

MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma e Adequação do CIPS – Centro Integrado de Projetos Sociais

ÍNDICE

	Páginas
MEMORIAL DESCRITIVO GERAL	02 a 10

PREFEITURA MUNICIPAL SAPOPEMA

–ESTADO DO PARANÁ –

ESPECIFICAÇÃO DE OBRA

REFORMA E ADEQUAÇÃO DO CIPS – CENTRO INTEGRADO DE PROJETOS SOCIAIS (Área Existente = 680,05m² A Reformar =680,05m² Total = 680,05m²)

CONVENÇÕES PRELIMINARES:

O projeto prevê a reforma da edificação citada e será executado conforme o projeto arquitetônico, e de acordo com as presentes especificações, dentro das normas de construção e obedecendo aos desenhos e detalhes do projeto arquitetônico fornecidos pela PMS.

Os serviços não aprovados pela fiscalização da PMS, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do construtor.

O empreiteiro, ao apresentar a documentação para esta construção, esclarecerá que:

- a) não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos;
- b) vistoriou o local da obra, certificando -se das condições da edificação;

O empreiteiro deverá manter um diário de obras no local (02 vias), detalhando os acontecimentos, número de funcionários e suas respectivas funções, bem como estar assinado pelo mestre de obras e o responsável técnico da empresa com o visto do engenheiro fiscal da PMS.

O empreiteiro deverá fornecer uniforme (camisetas) para melhor identificação dos funcionários que estão trabalhando na obra, bem como os EPIs.

O empreiteiro deverá declarar que não existem dúvidas e/ou questionamentos dos quantitativos para a execução total da obra.

Deverá ter: certidão de registro no CREA – pessoa física e jurídica; Acervo técnico expedido pelo CREA comprovado a execução de edificações similares; Atestado de capacidade técnica da empresa para desempenho de atividades pertinentes e compatíveis em características com o artigo licitado fornecida por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente visitado pelo CREA.

PREFEITURA MUNICIPAL SAPOPEMA

–ESTADO DO PARANÁ –

O valor total proposto na concorrência deve cobrir todas as despesas da empresa para a execução da obra conforme o projeto. O item de obra que aparecer em alguma peça gráfica, ou na planilha, ou no memorial descritivo, deverá ser executado e contemplado no valor total da proposta de preços. Portanto a planilha de quantitativos e preços é meramente indicativa e orientativa para as medições mensais dos serviços executados.

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

As demolições e retiradas deverão obedecer o disposto no projeto arquitetônico, sendo a destinação final respeitada conforme solicitação da PM de Sapoma.

As alvenarias e elementos de fechamento serão demolidas e os detritos oriundos do serviço deverão ser depositados em área designada pela Municipalidade para que seja feita a remoção posterior sem a interferência nas atividades da instituição.

As esquadrias deverão ser retiradas com cuidado e colocadas em espaço indicado pela municipalidade, que irá indicar a destinação final dos insumos coletados.

ALVENARIA

As alvenarias serão executadas sobre as vigas de baldrame com a face de topo

de 1 e de 1/2 vez, para alvenarias de 1/4 de vez serão com tijolos de 2 furos, assentes com argamassa mista 1:4:12 (cimento, cal e areia) e mão-de-obra esmerada, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicado no projeto.

Os tijolos empregados deverão ser limpos, todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas e apuradas devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações para ligações posteriores. Os paramentos serão perfeitamente planos e verticais.

A argamassa que se estender entre duas fiadas terá a espessura entre 1,0 cm a 1,5 cm, e será colocada cuidadosamente entre os tijolos a fim de evitar juntas abertas. Estas serão cavadas a ponta de colher para que o emboço fique fortemente aderido.

No assentamento da alvenaria deverá ser colocado para as 03 primeiras fiadas, impermeabilizante na argamassa de assentamento dos mesmos.

Para fixação da esquadria de madeira, serão colocados, durante a elevação das paredes, tacos de madeira assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, em número, dimensões e posições adequadas, com afastamento máximo de 0,60 m.

REVESTIMENTO DA ALVENARIA

7.1 – Argamassa

PREFEITURA MUNICIPAL SAPOPEMA

–ESTADO DO PARANÁ –

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e abundantemente molhadas, antes do início do revestimento.

O revestimento de argamassa será constituído de, no mínimo 2 camadas superpostas contínuas e uniformes. O emboço será aplicado sobre a superfície a revestir, previamente chapiscada.

a) Chapisco

Toda a superfície a ser revestida será chapiscada com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

b) Emboço

Para o emboço interno ou externo, usar-se-á argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:4:12.

No emboço para receber assentamento de azulejos, utilizar argamassa mista de cimento cal e areia traço 1:4 + 130 Kg de cimento / m³.

O emboço deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, depois de embutidos todas as canalizações e colocados os marcos e aduelas. Deverá o emboço ser fortemente comprimido e a superfície à revestir, deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco. A espessura máxima do emboço deveser de 1,5 cm.

c) Reboco

Para o reboco interno ou externo, usar-se-á a argamassa de cal hidratada no traço 1:1,5 com espessura de 2mm. O reboco deverá ser iniciado após a completa pega do emboço ou no mínimo com duas semanas de tempo seco.

Será aplicada com ferramentas apropriadas, desempenadeira de aço, desempenadeira de feltro, e as rebarbas removida com esponja de espuma, apropriada para esta finalidade.

Evitar a emenda do reboco de um dia para outro, preferencialmente programar o serviço em seu início e término no mesmo período.

d) Revestimento Cerâmico

As paredes receberão revestimento cerâmico de 1ª qualidade, sem defeitos da marca Portobello/ Portinari/ Incepa ou similares em suas características (absorção de água, PEI, abrasão, coeficiente de atrito, resistência a manchas e facilidade de limpeza). Serão assentados com cimento colante, com as juntas a prumo, niveladas, com acabamento esmerado, inclusive rejuntamento com rejunte da Quartzolite ou similar.

Nos ambientes onde existe pia, haverá revestimento cerâmico na parede até a altura 1,20m.

PISOS

O Lastro de contra-piso, será em concreto fck 15,0 MPa, com 6,0cm de espessura, lançado, adensado e nivelado, reguado e sem desempenar. O acabamento dos pisos após a cura necessária (mínimo desejável 24 horas) será com argamassa de cimento e

PREFEITURA MUNICIPAL SAPOPEMA

–ESTADO DO PARANÁ –

areia, traço 1:3, perfeitamente nivelado e desempenado. Após estes procedimentos e tratamento, receberão os acabamentos em piso cerâmico.

Os pisos cerâmicos deverão ser da marca Portobello/ Portinari/ Incepa ou similares em suas características (absorção de água, PEI, abrasão, coeficiente de atrito, resistência a manchas e facilidade de limpeza), serão assentados com cimento colante, com resistência ao desgaste, PEI-5, na cor a ser definida pela fiscalização da PMS.. Caso a empresa escolha o produto similar, deverá informar a marca e todas as especificações solicitadas pela fiscalização.

Os rodapés cerâmicos serão do mesmo material do piso, assentados com cimento colante, perfeitamente rejuntado e com a borda superior preenchida com rejunte a 45°.

Em locais de junção de azulejos e piso cerâmico, deverá ser previsto uma junta da mesma espessura do azulejo, á ser preenchido com rejunte.

Nos demais ambientes seguir o projeto arquitetônico para verificar o tipo de piso a ser confeccionado.

ESQUADRIAS E FERRAGENS

O posicionamento das esquadrias metálicas e de madeiras segue as orientações definidas em projeto. Devem ser instaladas, e fixadas com precisão, para um perfeito funcionamento e acabamento.

A localização e instalação das peças de ferragens nas esquadrias de madeira e metálicas serão medidas com precisão, de modo a serem evitados danos dos materiais, discrepância de posição ou diferenças de nível perceptíveis à vista tanto na montagem como na instalação.

A localização das fechaduras, fechos de embutir, dobradiças e outras ferragens, nas esquadrias de madeira, serão conforme detalhes ou determinadas pela fiscalização, sendo estas de 1ª qualidade, isentas de defeitos, usar para fechaduras Pado/Papaiz/Arouca ou similar com prévia aprovação da fiscalização.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

Serão executadas de acordo com a norma NBR 5740 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão) e o projeto elétrico.

As instalações telefônicas seguirão o projeto específico, e será alimentado pela rede existente .

PREFEITURA MUNICIPAL SAPOPEMA

–ESTADO DO PARANÁ –

COBERTURA

A cobertura da edificação será revisada sendo trocadas as telhas e cumeeira conforme a necessidade.

As calhas deverão ser revisadas, devidamente calafetadas ou substituídas conforme a necessidade.

Serão realizadas coberturas de fibrocimento, apoiadas em estruturas de madeira, nas áreas indicadas em projeto.

PINTURA

As pinturas serão iniciadas depois de autorizadas e liberadas pela fiscalização. Todas as superfícies serão cuidadosamente limpas e preparadas para o recebimento do tipo de pintura a que se destinem.

Adotar desde o início o esmero, cuidado e a perfeição, para que no decorrer o trabalho final seja com acabamento impecável.

Deverão ser obedecidas rigorosamente as instruções do fabricante para o uso adequado da tinta. Cada fase parcial de execução dos serviços deverá ficar totalmente concluída e aceita pela Fiscalização, para ser iniciada a subsequente.

14.1 – Em Alvenaria

Para execução de pinturas nas paredes de alvenaria será feito:

a) lixamento em geral para retirar todos os re saltos e rebarbas que por ventura tenham ficado no acabamento da superfície.

b) lavagem das superfícies com água e sabão, na proporção de um litro para 40 gramas quando se tratar de paredes existentes e/ou novas quando sujas ou manchadas.

c) aplicação de duas de mão de massa corrida para correção de imperfeições.

d) impermeabilizar as paredes novas com uma demão de selador apropriado para alvenaria no ambiente em que se destina.

e) recomendado aplicar no mínimo duas de mãos de tinta e/ou quantas necessárias para um perfeito recobrimento.

f) as tintas devem ser SUVINIL ou similar, e deverão seguir a tabela de cores fornecida pela PMSJS.

14.2 – Em ferro

Para execução desta pintura será feito:

a) limpeza das superfícies com escova de arame de aço ou lixa de esmeril para eliminar quaisquer traços de ferrugem;

b) aplicação de uma demão de tinta zarcão;

c) lixamento cuidadoso com lixa fina;

PREFEITURA MUNICIPAL SAPOPEMA

–ESTADO DO PARANÁ –

d) duas demãos de tinta esmalte sintético, sendo que a cor será especificada pela tabela de cores, para as peças de serralharia.

14.3 – Em madeira

Para execução desta pintura será feito:

- a) limpeza e retirada de rebarbas com lixa grossa;
- b) aplicação de uma demão de selador para madeira.
- d) lixamento completo com lixa média e fina;
- e) aplicação de duas demãos de verniz.

VIDROS

Os vidros liso 4 mm.

LIMPEZA GERAL E FINAL

A edificação será entregue completamente limpa, livre de entulhos e sobras de materiais de construções, desativado e removido o canteiro e baias dos materiais.

Os vidros, pisos, serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas sob pena de serem substituídas.

Tudo quanto se refere a metais, maçanetas, espelhos, etc., deverá ficar perfeitamente polido, sem arranhões, o mesmo acontecendo com as demais peças.

Todas as ferragens serão lubrificadas e limpas, substituindo-se aquelas que apresentarem o mínimo de defeito de funcionamento ou de acabamento.

A conclusão da limpeza final caracteriza a entrega da obra, para tanto deverá ser aprovado pela fiscalização, somente após este procedimento, será declarada como entregue e recebida pela fiscalização.

Sapopema- PR, 04 de setembro de 2015

PREFEITURA MUNICIPAL SAPOPEMA

–ESTADO DO PARANÁ –

Engenheiro responsável.